

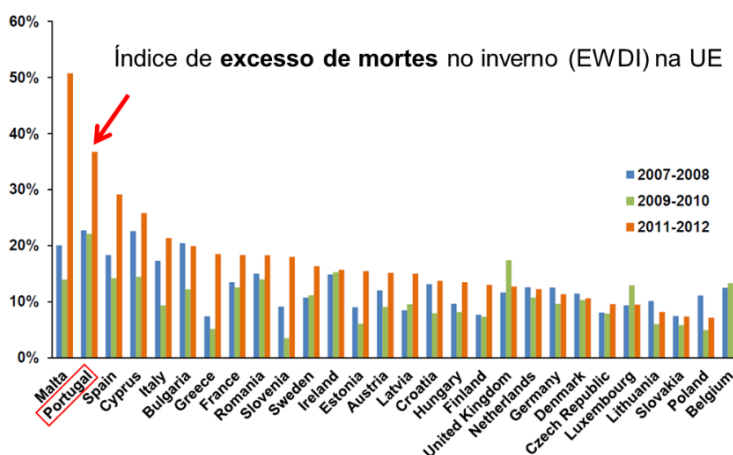
Segunda-feira, 11 Março 2019

A realidade do parque edificado em Portugal: desconforto térmico

“Todos têm direito, para si e para a sua família, a uma habitação de dimensão adequada, em condições de higiene e conforto e que preserve a intimidade pessoal e a privacidade familiar.” (Artigo 65º da Constituição Portuguesa)

A realidade do parque edificado em Portugal revela que grande parte da população vive com desconforto térmico. A má qualidade dos edifícios e a pobreza energética fazem com que haja um excesso de mortes no Inverno todos os anos em Portugal.

Um [estudo](#) alargado e aprofundado realizado em 2015 pelo [BPIE](#) (Building Performance Institute Europe) concluiu que Portugal está no segundo lugar, na UE, do Índice de excesso de mortes no Inverno. O mesmo estudo revela que em Portugal 43% da população não tem capacidade financeira para ter as mínimas condições de conforto.



Country	Arrears on utility bills (%)	Inability to keep home adequately warm (%)	Dwellings with leakages & damp walls (%)
Bulgaria	50.7	70	29.5
Hungary	58.8	33.9	53
Greece	54.4	47.6	21
Latvia	39.5	35.1	43.3
Cyprus	25.9	50.6	34.6
Slovenia	37.5	17.3	46.1
Italy	24.5	44.1	30.1
Romania	41.5	25.4	30
Lithuania	22.8	38.2	28.6
Portugal	14.5	43	28.4
Croatia	40.9	21.8	19.9
Poland	30.1	27.6	20
Malta	19.4	32.1	12.4
UK	20.3	19.4	21.4
Estonia	20	9.6	30.3
Belgium	14	18.8	26.2
Ireland*	27.5	12.5	16.2
France	17.8	15.2	22.1
Czech Rep.	19.4	15.3	20
Spain	17.9	18.2	17.9
Slovakia	18.3	13.6	19.7
Netherlands	8.6	8.7	27.4
Germany	8.6	14.8	21
Denmark	5.5	7.1	25.3
Luxembourg	6.6	2.2	28.9
Austria	11.3	7.7	15.2
Finland	13.7	3.8	8.6
Sweden	10.3	3.5	11

O [testemunho](#) dum arquitecto italiano e especialista Passive House, Andrea Bombasaro, que estudou e trabalhou em Portugal, é revelador da má qualidade dos edifícios em Portugal e do desconforto térmico sentido pelos utilizadores dos edifícios.